

O ESPOZENDENSE

Este numero foi visado pela
comissão de censura.

Semanao republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Ciras.—Editora — Ana da Silva Vieira Composição e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 8\$000 rs.—Com estampilha e para fóra 10\$000 rs.—
Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—
Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 e 9—Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha \$15 cent.—Anuncios particulares: linha \$70
Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c.—Reclames a obras li-
terarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

* * * DECANO DOS JORNALS DO DISTRITO DE BRAGA * * *

DR. OLIVEIRA SALAZAR

Quasi todos os dias os jornais estrangeiros se referem á Ditadura Portuguesa e tecem os maiores elogios ao insigne estadista sr. Dr. Antonio de Oliveira Salazar que com a sua obra tem despertado a admiração de todas as nações, servindo até de modelo aos estadistas estrangeiros.

Ultimamente chegou até nós a noticia de que no Brasil, pelo jornal a «Patria», foi aberto um concurso sobre: Qual é o maior estadista da República Portuguesa?

Ao encerrar-se, viu-se que o resultado tinha sido de 141.875 votos a favor do sr. Dr. Oliveira Salazar; mais 10.000 do que o candidato votado em segundo lugar.

Quando o resultado foi conhecido, imediatamente foram enviados do Brasil muitos telegramas, felicitando o illustre Presidente do Governo.

Enquanto alguns portugueses andam no Paiz a censurar a obra do sr. Ministro das Finanças, no estrangeiro admiram-na e veem que Portugal está a ser governado por quem, acima de tudo, quer o bem da Pátria.

CARTA DO BRAZIL

Meu caro Silva Vieira, foime motivo de imensa alegria receber o seu jornal. Ele veio recordar a aurora dourada e escarlata da minha mocidade, em que iniciei as minhas primicias literarias. Nesse tempo tudo eram risos e esperanças, hoje tudo são desilusões e saudades. Aqui tão longe dessa terra, de legendarias tradições de gloria, acompanho o movimento politico e literario do meu paiz. Os anos não diminuem em mim o fervoroso culto por essas estrelas fixas que se chamam as grandes ideias, por essa constelação de ideias que sechamam os grandes ideais. E' certo que a leitura dos codigos póda os rebentos da fantasia e transforma a lira delicada do sentimentalismo n'uma viola desafinada, ao som da qual se podem entoar, na musica do cantochoão,

os artigos do codigo. E é assim como se passa no espirito a evolução das ideias e dos sentimentos, e é assim que ao abrir-se o sacrario dos nossos dourados sonhos, que fojem diante dos raios do Sol, como o deus *Terminus* dos romanos na frente dos exercitos, deparamos com o *sunt lacrymae rerum* de que fala Virgilio, e ficamos a esgrimir com as decepções da vida numa luta ingloria em que o *bete humane* esmaga as aspirações do pensamento. Quer isto, que eu repita que não posso urdir frases rendilhadas, que exprimam os sentimentos mais delicados e mais terriveis do coração humano, desde o ciume selvagem de Otelo até ao amor ingenuo de Desdemona. Ver o mundo por o lado peor é observar os males para lhes aplicar o cauterio. Neste seculo todo nervoso, neste *tour de passe-passe politique* na frase de Spencer, manifesta-se uma desorganisação de ideias e de factos, de sentimentos e de crenças que faz supor um proximo cataclismo de trevas sobre o cadaver do seculo das luzes.

Infeliz de quem vive neste periodo da historia, em que ha martires que vão servir de pedestal para futuros ineptos com o nome de grandes homens, ou espiritos superiores.

—Como deve saber pela boca fria do telegrafo, S. Paulo, a capital do Estado, centro de energias politicas, ergueu o seu audacioso grito de protesto, contra o governo provisorio, dizendo, de carabina em punho, que quer a Constituição. A lucta pela palavra substituiu-se a lucta pelas armas. Para subjugar os revoltosos marcham contingentes militares de todos os Estados. Ha luto em tantos lares, e para que mais se não alastre, o governo procura jugular a revolução.

E' afitiva a nossa situação.

—Foi preso aqui um tal Marquês de Sagres, condenado, pelo juiz do comércio de Lisboa, por quebra fraudulenta, em 4 anos de prisão maior celular, seguidos de seis de degredo.

Efetuada a prisão do criminoso, em virtude de extradição será posto á disposição de quem

na impetrar. Até agora ainda não foi cumprido este dispositivo da lei.

—Apareceu aqui um portuguez, com uma vida de emprestimo, avançando pelas ruas da cidade em passo de procição de enterro, ora dizendo chamar-se João Pinto de Vasconcelos, filho de Braga, ora Barão da Falperra, filho de Guimarães Vimo-lo ontem n'um café. E' um tranchinote de comedia transformado em titular para melhor explorar a colonia. E' de fisionomia siamesca, craneo pequeno, de fronte deprimida, as orelhas ramelosas e empapadas, com acentuada expressão de imbecilidade. A dois passos topamos um capitalista que nos narrou, n'um tragico exaspero, que esse Barão lhe apanhou um dinheiro por conta da venda de um predio que diz possuir em Lisboa, quando é certo que o tal Barão não passa de um escroque, que nada possui no paiz. E' provavel que a policia o afaste de aqui como indesejavel, mostrando assim que não se podem consentir portugueses de tão baixo estof moral.

Albino Bastos.

BRAZÕES

SUA FORMAÇÃO, CORES,
METAES E SUA SIGNIFICAÇÃO

A minha filha Maria do Ceu
Loureiro Vasconcelos.

(Continuação)

Não eram permitidos corpos humanos inteiros, razão porque foi retirado das armas dos Farias o corpo representativo de Nuno Gonçalves de Faria, seu progenitor, que nos mesmos figurava junto do Castelo, assim como os Vilas Boas deixaram o Brazão antigo do seu apelido, que era um campo vermelho e uma torre de prata no meio de dois homens armados de alabardas, para usar somente as Torres e os Brazões.

No forjar, pintar e esculpir dos escudos havia o particular cuidado para que todas as insignias e divisas fossem pintados na sua proporção natural, ser,

condição, postura e essencia. E assim, os animais ligeiros na sua maior ligeireza; os ferozes, na sua maior braveza e ferocidade; os domesticos na sua maior mansidão e quietude e todos olhando a parte direita do Escudo. Por achar interessante, transcrevo textualmente o que mais se acha escrito, sobre a forma da representação de alguns animais «*O Leão ha-de estar raponte, o Cervo corrente, o Urso levantante e ameaçante, o Lobo cassante, o Cavallo corrente, a Onça saltante, o Elefante andante, o Touro arremetente, o Raposo espreitante, a Aguia voante, o Porco Montez fugente.*»

Os animais que figuravam nas armas, muitas vezes eram tomados por alusão aos nomes, como Sardinhas, Cerveiras, Carneiros, Largatos, etc., e, da mesma forma, quanto ás arvores, como Pinheiros, Oliveiras, e ainda outros, aludindo a feitos e forma como pelejaram nas guerras, «*assemelhando-se no esforço aos Leões, aos Dragos, ás Serpes.*»

(Continúa)

M. V.

Diz bem a minha tristeza
ao pé da tua alegria.

—Para o mundo ser mais belo,
fez Deus a noite e o dia...

Bernardo de Passos.

Abundancia de café

Dizem os jornaes estrangeiros que o governo brasileiro mandou destruir nada menos de aproximadamente sete milhões de sacos de café, afim de não alterar os respectivos preços!

Lê-se e não se acreditam estes verdadeiros crimes de lesa-humanidade!

PASSAPORTES PARA ESPANHA

Foi restabelecido o uso do passaporte para se poder, entrar em Espanha, o que até aqui se fazia apenas com a cédula pessoal.

«DIARIO LIBERAL»

Recebemos e agradecemos a gentilisa da visita deste importante quotidiano de Lisboa.

VENDA DE VINHO A RETALHO

O sr. ministro do Comercio Industria e Agricultura, atendendo varias reclamações que lhe foram dirigidas, resolveu publicar no *Diario do Governo* um decreto revogando aquele que estabeleceu o preço minimo da venda de vinho a retalho.

Hospital

O Ex.mo Sr. Delfim Pereira da Costa entregou ao Provedor da Santa casa o donativo de 100 escudos para o nosso hospital.

O distinto automobilista Ex.mo Snr. Alfredo Marinho Junior, de passagem em Espozende, arrematou no caes da ribeira grande quantidade de peixe que mandou entregar ao hospital para os seus doentes.

Bem hajam S. Ex.as por se lembrarem dos nossos pobres.

De visita a seu irmão snr. João Baptista de Sá, digno commerciante desta praça, esteve no dia 21 do corrente, nesta vila, o snr. Alberto de Almeida Sá, sócio gerente dos importantes Armazens da Beira, em Oliveira do Hospital.

Marinhas, 25

Na passada sexta-feira, quando Delfino Vicente Moreira, casado, desta freguezia, andava no Monte da Gatanheira a limpar uma mina, abateu uma porção de terreno, caindo um enorme rochedo sobre o infeliz, que teve morte instantanea. Deixa 5 filhinhos todos menores.

Estava segurado na Companhia «Patria». A familia enlutada o nosso cartão de sentimentos, e que Nosso Senhor o tenha junto de Si.

—Tambem no domingo passado o nosso rev.mo paroco, sua extremosa mãe e toda a ex.ma familia sofreram a dolorosa noticia do falecimento de seu irmão, filho, e nosso inolvidavel amigo sr. Antonio Cubelo. Como o falecido se encontrava no Brasil, junto de sua dedicada esposa e filhinhos, não tivemos a ventura de lhe darmos o ultimo abraço de despedida.

Muitas pessoas desta freguezia tem ido cumprimentar o Senhor Reitor das Marinhas e sua familia. A sua desolada mãe e seus irmãos mais velhos—snr. Reitor, Padre Julio e Mannel Cubelo—o nossó abraço de sentimentos, prometendo-lhes não esquecer, junto de Deus, aquele por quem presentemente choramos.

Encontra-se entre nós, a uso de banhos, com sua ex.ma esposa e filhos, o snr. Gaspar Ribeiro Viana, digno aspirante

de Finanças, residente no Couto de Cucujães.

S. Bartolomeu

Foi muito concorrida esta tradicional romaria, que teve lugar nos dias 22, 23 e 24 do corrente, em S. Bartolomeu do Mar, reinando sempre a melhor ordem.

VIDA DESPORTIVA

LUIZ GOMES

Morreu o Luiz!!

Foi esta a brutal e inesperada noticia que recebemos na manhã da passada quarta-feira quando encetavamos a labuta quotidiana.

Inesperada, sim! Porque apesar de o sabermos atacado por doença que raras vèzes perdôa, não esperavamos tão cedo um tão triste desenlace.

Pobre rapaz!

Apenas com 20 anos, deixa sua extremecida mãe que o adorava, e de quem era o unico amparo!!

Antigo e valioso elemento do Sport-Club, todo se revia no seu querido Club a quem tantas vèzes ajudou a colher os louros da victoria!

Já depois de atacado pela terrivel doença que o vitimou, nunca deixou de assistir ás lutas desportivas que o seu Club sustentava com clubs visitantes; e então esquecia por momentos a sua doença para incitar os seus antigos colegas da equipe á luta pela victoria do seu club que era a victoria da sua querida terra.

Extremamente bondoso e trabalhador, era considerado por todos com quem convivia.

O seu funeral realizou-se na passada quinta-feira em Fão, onde residia, sendo o ataúde onde o cadaver se encerrava coberto com a bandeira do Espozende Sport-Club.

Acompanhou o mesmo a banda do Internato Municipal do Porto e dos muitos seus amigos e desportistas de Espozende e Fão a cujas expensas foi feito o funeral do desditoso.

Paz á sua alma.

O finado era sobrinho do ex.mo snr. Filipe Gomes, d'esta vila.

Desportista.

MAS BOPAREM NA ESPERTEZA DELES!

Em duas columnas *bem equilibradas e redigidas*, a Direcção da Associação das Quatro Artes de Marinhas — Espozende, saiu á estacada ao artigo da autoria de S.tª Helena.

E' pena que entre tantos membros da dita Associação, aliás

bem intencionados, haja alguns desequilibrados que, para melhor dizer meia duzia de parvoices e inconveniencias, chamem para junto deles uma creatura que alguma coisa de pedagogia deve saber e de resto... só tollices.

E para melhor ser visto e ouvido, colocou-se na «Tribuna do Povo». Só lhe falta lavar a cara, porque os pés escapam e nada mais tem.

Por um sócio, aliás muito trabalhador, sei que na ultima reunião dos operarios se resolveu o seguinte:

Unamo-nos, e não despertemos, por meio da lingua ou da escrita, animosidades. Digna de louvôr é esta resolução que nem todos cumprem. Sabemos que aquele que se coloca na «Tribuna» (sem ser santo), é estimulado por alguns *camaleões* da mesma Associação, e que ela desconhece o que no jornal se diz, e contra vontade geral é. E' apenas um que escreve e todos o conhecem porque fala pelos cotovêlos, mas poucas acerta...

Coitado! Quem ha-de endireitar a prosa dele? Mas ele *ensina!* Muito obrigado, mas já sabia que a minha prosa não presta, não vale nada, mas ao menos dá occasião a que o amigo mostre a sua linda prosa, e valha—se para mais nada não fôr—para fomentar discordias no meio dos proprios operarios: Olhe que foi um membro da Associação quem o disse, e ainda disse mais, mas não vale a pena dizê-lo para não esmorecer—não a Associação—mas o sábio espertalhão. A assinatura da Associação é apenas de cruz. Continue o prosador que diz bem, e não perderá o tempo. Quem poderá perder são aqueles que o chamam para os guiar. A esses, coitados, digo-lhes que procurem outro pilôto, se não dão com a náu na costa.

Se o artigo de «S.tª Helena» era uma manta de farrapos, tenha paciencia e cubra-se com eles, porque neste tempo não aborrece e até convém por causa do calor. Mas a Santa devolve, por caridade, outra vez a oferta. Neste mundo ha pobres ingratos, já o sabemos, mas é outro espirito que a leva á devolução! O artigo era desequilibrado, mas claro, e S.tª Helena quando disse que os operarios se prejudicavam, associando-se, era, como volta a afirmar, por não saberem associar e nada mais. Então ignorava a existencia de alguma sapiencia para estas bandas? Ha alguma, ha. Todavia, não nos põmos a par dum «melro» tão esperto e cantador, isso não. Sabemos outrossim que não entrais nem sequer pela sacristia, e se alguma vez o fazéis é para terdes occasião para a cri-

tica. Mas estes espertalhões, que nem sequer sabem o catecismo, que ás crianças se ensina, não nos impressiona. Esperamos que nos mostre, na ocasião oportuna, como disse, o seu juizo com a sua prosa tão encantadora. Até essa occasião, sim?

E aos operarios lembro que não se esqueçam de mandar um presente de gatos a tão habil defensor. Deixai-vos levar pela trêta dele e depois vereis.

Levantai ferro; mudai de piloto, e melhor singrareis. Outro aviso: Tende cuidado, porque no meio de vós está quem vos compromete, ou então esperai que um dia me fareis justiça. Adeus, amigos.

S.tª Helena.

Anuncios judiciais

«Os anuncios judiciais continuam a ter inserção GRATUITA.»

De «O Cávado», desta vila, de 15 de Maio de 1932.

SERVICO DE S. A NAUFRAGOS

ESTAÇÃO DE ESPOZENDE

Para distribuição de recompensas a varias senhoras e cavalheiros e nos termos do respectivo Regulamento, é convocada a Assembleia Geral para o dia 4 de Setembro de 1932 ás 12 horas, no Salão da Casa-Abriço.

Espozende, 26 de Agosto de 1932.

O Presidente,
Afonso Neves.
(2.ª Ten.)

CADELA

Desapareceu, no domingo passado, uma felpuda, cor de doninha. Pedese para a entregar ou dizer do seu paradeiro nesta Redacção. Procede-se a todo o tempo contra quem a retiver.

Foi desaparecida de Fão.

ALUGA-SE

Os baixos de uma casa na Rua Direita, com sala, quartos, cosinha e mais comodios.

Nesta redacção se informa.

MAQUINA DE COSTURA

Vende-se uma marca Patente, em bom estado, a funcionar, por modico preço.

Quem a pretender pode informar-se do seu custo nesta redacção.

Lições em férias

Florinda Ribeiro da Silva, professora de Ensino Particular, dá lições durante os meses de Julho, Agosto e Setembro.